

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$ 200
Semestre.....	900
Anno (com est. m. silha).....	1\$ 500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$ 500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha.....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios com mercades publi- cam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. Os sars. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.	

Redacção, Administração e Typographia — Rua da Rainha, 81

Orgão do partido progressista

Salvê Guimarães!

Ainda não se me apagou do espirito a impressão deliciosa e a saudade inescurecível das festas sarmentinas, celebradas ultimamente na historica e gloriosa cidade de Guimarães com pompa inexcelsível.

A minha penna, por mais apurada que fosse, nunca poderia descrever nitidamente, com o colorido proprio, o entusiasmo delirante com que os illustres vimezanenses enalteceram os altissimos dotes do seu filho mais benemerito e a espontanea glorificação do seu heroe, do seu santo, do seu egregio apostolo da instrucção, do seu muito querido e muito amado conterraneo, Francisco Martins Sarmento, roubado pela morte avara, ha cerca de meio anno.

Na extraordinaria consagração com que a briosa cidade de Guimarães reverenciou o seu dilecto filho, tem muito que aprender os povos.

Portucuo ensinamento foi esse para todos e salutar lição para os descrentes de quanto vale a alma popular tão singela, tão affectuosa, tão feita de justiça.

O desfile reverente e grandioso do cortejo civico em honra de Martins Sarmento, a piedosa romaria d'essa enorme multidão de trabalhadores obscuros estimulados por um sentimento commum de superior grandeza, o perpassar delirante d'essa onda fermentada das forças productoras d'uma região essencialmente laboriosa em frente da memoria d'uma personalidade extincta, tudo isso que tanto me commoveu a alma e me allucinou o espirito significa a intensidade maxima d'uma paixão acrisolada d'infinito amor e a mais viva e

genuina expressão d'uma ingente affirmacão social.

Eu nunca me entreei na crença de que a historica e gloriosa cidade, apesar da sua actividade e brios tradicionaes, se abalancasse a uma glorificação tão famosa e realizasse uma apothose das mais brilhantes e suggestivas com que se pode honrar um grande espirito que illuminou com as fulgurações das suas multiplices aptidões a generosissima e hospitaleira terra que lhe foi berço.

Ahi estão de pé e pompeando longanias, na vetusta e heroica cidade, a bibliotheca e museu da Sociedade Martins Sarmento para attestarem aos vindouros de quanta valia era a iniciativa poderosa e fecundante d'esse vulto tão profundamente amavel e sympathico que consubstanciou no mais intimo do seu ser os dotes mais peregrinos.

A sua obra beneficente e grandiosa ha de perpetuar o seu nome immaculado no marmore incorruptivel da historia como ha de transmittir-se docemente, n'uma especie de lenda carinhosa, de geração em geração entre os habitantes d'aquelle paiz tão glorioso, tão pittoresco, tão uberrimo, tão portucuez de lei.

As ameias da torre de menagem da gloriosa cidade evocando a fundação da nossa nacionalidade e as epochas mais fulgentes da meia idade, o magestoso templo da Sé opulentado de rendilhados primorosos e de surprehendedentes maravilhas architectonicas, as suas igrejas aformoseadas com esplendidas obras de talha e suberbos azulejos, as reliquias magnificentes dos mosteiros onde ainda pulsa a piedade religiosa d'outros tempos, todas essas paginas suggestivas da grandeza heroica da vetusta

cidade, apesar de me impressionarem deliciosamente, não me embeveceram, nem me extasiaram tanto, como a espantosa consagração a que assisti no domingo ultimo.

Nunca conseguiria delir da memoria, já gasta e cansada, a recordação docemente emocionante d'esse grandioso cortejo civico, tão vibrante de entusiasmo e inundado de flores, d'onde se evolavam patrioticamente milhares de vozes argentinas que bemdiziam n'um côro colossal e ingente o santo e o heroe d'altos espiritos, cujas cinzas ainda tepidas e palpitantes foram tão reverenciadas e unguidas de bençãos.

Regoa, 16 de março.

Bernardino Zagallo

Combatter a tuberculose, fabricando tuberculosos

Apreciações

Lemos um artigo com esta epigraphe no *Commercio de Guimarães*.

Diz o articulista que a epigraphe que adoptou resume a disposição do projecto primitivo que cria um fundo especial de beneficencia publica, destinado á defeza sanitaria da tuberculose; e, fulminando com o anathema da sua indignação o projecto alludido, confronta-o com a lei em que este se converteu, para a qual tem palavras de rasgado elogio.

Para isso serve-se de um

argumento: que os confrades tinham direitos adquiridos, sancionados pelas leis, os quaes iam ser lesados.

E' o que se pode chamar um argumento esteril.

Se os confrades tinham direito, esse simples motivo destruiria toda a disposição legal que se lhe oppozesse.

A lei não tem effeito retroactivo, — dil-o o codigo politico da nação portugueza e o codigo que regula as relações civis dos cidadãos.

Não sabemos pois que razão podia haver para semelhante alarme, desde o momento em que os funcionarios encarregados de velar pelos interesses d'essas entidades, cumprissem rigorosamente o seu dever.

A lei ficou pois n'este ponto com a mesma amplitude que o projecto; e o parlamento, a não dar uma prova de incapacidade, ampliando a lei de boa fe, não fez mais que prender a gratidão de alguem que já estava para ser servido.

As palavras que se acrescentaram ao artigo do projecto e que no artigo do *Commercio* veem sublinhadas, sublinhou-as tambem, sem duvida, o legislador com uma inoffensiva intenção de acudir ao panico terrorista que o diploma parlamentar tinha levantado.

Aquellas palavras são um pleonasmio, ou antes uma ironia; isto, é claro, collo-

cada a questão no campo dos principios, que é aquelle em que a vimos situada no artigo do *Commercio*.

Mas entretanto é justo que quem accedeu tão gentilmente ás instancias que lhe foram feitas, receba manifestações de reconhecimento, por tão altos serviços prestados á beneficencia publica.

Neste caso tem todo o cabimento o artigo do *Commercio de Guimarães*.

Continúa.

NOVIDADES

Missão escolar — Da muito illustrada direcção da Sociedade Martins Sarmento recebemos um convite para assistirmos no domingo passado, ás 10 horas da manhã, ás provas publicas dadas por differentes alumnos das escolas primarias d'esta cidade e concelho, e respectivos professores, sobre o methodo de João de Deus, que por iniciativa da Sociedade Martins Sarmento tem sido ministrado ultimamente pelo sr. José Gonçalves Martins.

Eram dez horas e meia da manhã quando o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, tomando a presidencia, convidou para seus secretarios os srs. conde de Margaride e dr. Gaspar de Abreu. Aberta assim a sessão publica, numerosamente concorrida de socios, cavalheiros extranhos á Sociedade, alumnos e professores,

seio, para o qual a columna tinha voltada a frente, puxou pelo programma. Não quer isto dizer que puxasse por alguma papeleta, pela qual melhor podesse deitar falla; mas sim que puxou pelos vivos, com toda a força dos seus pulmões, para que ninguem ficasse duvidando de que lhe vinham sabidos lá bem do intimo, taes quaes a sua consciencia lh'os estava dictando. E não se pode dizer que estivesse mentindo, fossem os ouvintes miguelistas ou constitucionaes, cabralistas ou patuleias. Se a alguem mentia, dos que se achavam presentes, era ao Valentim, por ser este o que mais se estava fiando n'elle, n'aquelle momento, talvez pelo facto de ter sido novamente aclamado, á porta de casa, e por saber que lhe iam ser repetidas as acclamações. Pois se o padre José lhe tinha mostrado o programma...

FOLHETIM

(56) GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

O Valentim, de braço dado com o padre José da Lage — Vivas intempestivos — Branda reprehensão dos sub-chefes — O sobrececho do padre José — Os vivos do programma — O que se dizia do José Joaquim do Rebôto — Palavras de frei Antonio Crú.

Quando o Valentim chegou ao Tournal, pelo braço do padre José da Lage, a columna, que não tivera ainda tempo de pôr as armas em descanço —

o que só devia fazer depois de bem alinhada, para melhor receber o seu commandante — irrompeu em novos vivos aos recém-chegados, sem se importar com que a linha ficasse recta ou curva, ou mesmo em zig-zag.

Alguns dos sub-chefes não gostaram do vivorio, principalmente o que a viera commandando, não só por verem baldados os esforços que estavam empregando para que os seus subordinados ficassem correctamente alinhados, mas tambem por lhes parecer grande incorrecção estarem elles antecipando vivos, que só deviam ser dados na conformidade dos que o seu chefe levantasse, podendo acontecer — e isso se deu — que o programma assim fôsse alterado, um pouco inconvenientemente.

Esta inconveniencia não lhe passou despercebida, ao padre José, apenas os vivos lhe che-

garam aos ouvidos, ainda que pouco distinctos. Quando assomou ao Tournal, bem o deixou perceber no sobrececho com que fitou a sua gente. Os sub-chefes, para que o desmando se não repetisse, obviaram ao caso com algumas reprehensões, não muito fortes; mas o meio, que melhor lhes pareceu para que a voz de silencio os fizesse entrar na ordem, foi o de ordenarem ao mestre da banda que fizesse funcionar os figes e serpentões.

Os musicos obedeceram, e não foram os de pancada os que menos cumpriram o seu dever; se não chegaram a arrebentar as pelles ás caixas e ao bombo, ficaram pedindo meças aos tamborileiros da ronda da Lapinha. Isto fez que o sobrececho do padre logo se desfranzisse, e que, em vez de reprehensões, se tratasse dos vivos, mas dos verdadei-

foram estes chamados ás provas sobre o novo methodo, e devemos dizer que muito nos surpreendeu o estado de adiantamento no periodo de tempo relativamente curto com que alumnos e professores se habilitaram por meio de tão excellentes methodos.

Alguns alumnos, muito creanças ainda, já liam com um desenvolvimento admiravel; e eram excellentes as provas escriptas que apresentavam.

Antes de terminar a sessão tomou a palavra o sr. dr. Joaquim José de Meira, dizendo sua exc.^a que se achava auctorizado pelo digno presidente da camara municipal, sr. dr. Vieira d'Andrade, a declarar que a camara ia fornecer a todas as escolas officias da cidade e concelho os cartazes e livros indispensaveis para que por esse meio fiquem os professores habilitados a leccionação do novo methodo.

Esta informação foi acolhida em toda a sala com muitos applausos.

A sessão foi encerrada com um primoroso discurso do sr. dr. Avelino Germano, que poz em evidencia as reconhecidas vantagens do methodo, cujas provas acabavam de ser apreciadas, inalterando com palavras de saudade o nome aureolado do grande poeta das creancinhas.

Resta-nos dar os nossos parabens á illustrada direcção da Sociedade Martins Sarmiento pela maneira altamente patriótica como tem procedido n'estes ultimos tempos para o desenvolvimento intellectual de tudo quanto tende para o progresso d'esta honrada e obreira cidade, bem como ao illustre senado vimaranense pelo auxilio poderosissimo que tem dispensado em favor d'esta sympathica agremiação.

Fallecimento—Com 57 annos de idade falleceu na manhã de quinta-feira passada, na sua casa de Santa Luzia, o snr. Fortunato José da Silva Basto, solteiro, proprietario e capitalista, irmão dos snrs. Antonio José da Silva Basto, illustrado secretario da camara municipal e José da Silva Basto Guimarães, notario publico d'esta cidade.

Com a morte do snr. Fortunato Basto perde o partido regenerador local um dos seus correligionarios mais dedicados e o partido progressista um admirador e um adversario dos mais respeitaveis.

O seu funeral realisou-se na igreja da Misericordia na manhã de sexta-feira, sendo o cadaver trasladado de casa para

Fôram tres os vivos que levantou: o primeiro á santa religião, o segundo a Guimarães, e o terceiro... ao senhor administrador do concelho. Lá de rainha, nem dos seus ministros, não quiz saber. Não tinham, pois, de que se queixar os miguelistas; se a omissão do nome do senhor D. Miguel era lacuna que só devia ser preenchida no programma quando as uvas estivessem perfeitamente maduras, certo era que a do nome da senhora D. Maria 2.^a também deixava ver que, para esta, assim como para todos liberaes, já ellas estariam bem passas, as uvas.

Não andou mal o padre José. E tanto o não andou, que não só os vivos lhe foram muito correspondidos, por toda a gente que os ouviu, como até não faltou quem dissesse: o homem teve juizo. Houve quem affirmasse que o proprio José Joaquim do Rebóto, quando

aquella igreja na carreta dos bombeiros voluntarios, coberta de crepes e tirada por duas parelhas de cavallos, cujo funeral foi muito concorrido.

A illustre familia do saudoso extinto e ao partido regenerador local o nosso cartao de pezaes.

Do seu testamento, approved em 14 do corrente pelo notario snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, extratamos o seguinte:

Declara que é solteiro, mas que tem um filho natural de nome Antonio Fortunato da Silva Basto, menor, que já perfilhou por escriptura publica, a quem institue por seu unico, geral e universal herdeiro; mas, pela força da sua terça, faz as seguintes disposições:

Deixa a sua sobrinha D. Maria da Piedade, um trancelim, um relógio, e um anel com um brilhante, tudo de ouro; um par de brincos também de ouro, com dez pequenos brilhantes; um assucareiro, um par de castiças e uma salva redonda, tudo de prata.

A seu sobrinho dr. Francisco Basto, uma abotoadura completa, de ouro, com pedras pretas; um alfinete para gravata com dez diamantes e uma esmeralda; um outro alfinete para gravata com um topazio grande, tudo de ouro; um par de castiças de prata com as iniciaes F. J. S. B., dando por saldadas todas as contas que com elle tem tido.

A seu sobrinho dr. Alvaro Basto, uma cadeia de ouro e cabelo; um alfinete para gravata com uma amethysta; um outro alfinete com pé de ouro e uma esphera de ébano; uma medalha d'ouro com perolas; o seu anel mais grosso, de ouro; um par de castiças e uma sacca de prata.

A seu sobrinho dr. Antonio Basto, um relógio inglez, cadeia e medalha de ouro; um anel de ouro com um topazio; um par de castiças de prata e as abotoaduras que já tem, saldando todas as contas que com elle teve.

A sua sobrinha D. Maria Rosa, um prega-chaille formado por quatro pintos, moeda antiga de ouro; uma pequena cruz de ouro; um anel aliança, também de ouro e uma taça de prata.

A sua sobrinha D. Emilia, um par de brincos de ouro com perolas e rubis; uma corrente de ouro; uma salva de prata e um relógio de ouro.

A sua tutelada menor Maria d'Oliveira, professa no recolhimento das Capuchinhas, a quantia de 100.000 réis.

A's religiosas do mesmo con-

alguem o informou do que se estava passando no Toural, chegou a dizer: não andou mal, não; mas vá comendo o Valentim, como poder, que a mim é que me não come.

E, de feito, o Valentim, se não tinha a inconsciencia de que viria a ser comido, estava conscientemente satisfeito com o que via e ouvia. E também não duvidava de que a segunda parte do programma correria ás mil maravilhas, sem que lhe fôsse preciso trazer para mais perto a policia que tinha atraz da igreja de S. Sebastião—ou que devia ter, pois também constou logo que a maior parte d'ella não accudira ao ponto a que fôra chamada.

Ora a segunda parte do programma era isto: mandar os cidadãos armados para suas casas—mas com as armas, já se via—e desarmar uma meia duzia d'elles. Para que isto corresse á medida do seu in-

vento a quantia de 50.000 réis para por ellas ser dividida.

A Santa Casa da Misericordia a quantia de 100.000 réis, com a obrigação de mandar celebrar annual e perpetuamente no dia do seu fallecimento uma missa por sua alma.

A's recolhidas das Trinas, d'esta cidade, 10.000 réis.

A's recolhidas de S. Miguel o Anjo, d'esta cidade, réis 10.000.

Ao Azylo de Santa Estephania, 20.000 réis.

A cada uma das recolhidas do Albergue de S. Crispim, a quantia de 1.000 réis.

A cada uma das duas creadas de seu irmão Antonio, a quantia de 6.000 réis; e igual quantia ao creado.

A seu irmão José, duas caixas de prata para rapé, a quem pede que seja amigo de seu filho.

Nomeia tutor de seu filho a seu irmão Antonio Basto e na falta d'este ao snr. Domingos Ribeiro da Costa Sampaio desejando que o conselho de familia seja composto de seu irmão José, o dito Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, e dos seus amigos Antonio de Freitas Ribeiro, Gaspar Ribeiro da Silva Castro e Jeronymo de Castro.

Recommenda a seu filho que sempre trate com toda a consideração e respeito os seus tutores, pedindo a estes que lhe dispensem toda a protecção e amizade.

A seus sobrinhos Francisco, Alvaro e Antonio igualmente pede que dispensem toda a sua protecção ao dito seu filho, auxiliando-o e defendendo-o sempre que elle d'isso careca.

Declara ser seu desejo que o tutor de seu filho dê a este semanalmente a quantia de réis 1.200, para suas despesas ordinarias.

Declara também ser seu desejo que os seguintes objectos fiquem pertencendo a seu filho e que por este sejam conservados: um alfinete para gravata, de ouro, com um brilhante; um outro alfinete com 13 pequenos brilhantes; ainda outro com uma esmeralda e 18 brilhantes; dois botões de peito, cada um com um rubim e 12 pequenos brilhantes; um anel de ouro com um brilhante grande, no valor de 250.000 réis; um outro anel de ouro com um brilhante mais pequeno, no valor de 105.000 réis; um relógio descoberto, de ouro, com cadeia, berloque com uma amethysta e chave; um relógio inglez, antigo, com caixas e corrente de ouro, tendo a corrente diferentes rubis e perolas, uma chave de ouro e berloques;

tento, entendia o padre José que sempre se fazia mister deitar fala, e, n'esse caso, quem a havia de deitar senão elle? Não era orador, não; nunca subira ao pulpito; mas também não tinha allí quem o substituísse, nem mesmo o frei Antonio Crú, porque esse, desde que foi tomar a sua refeição, não tornou a ser visto senão... depois do aboletamento. Podia aproveitar-se d'elle, se quisesse, pôsto que fôsse da terra, como capellão que era da batalhona. Ora, se o não era, bastava-lhe considerar-se tal, pois, quando mais não lucrasse, sempre mettia no bolso o aluguer da alimaria com que viera á cavallhada. Não quiz; ou por demasiadamente patriota, ou porque não teve tempo de pensar no caso, mal vira os empregados do Valentim andar n'um sarilho. Outro tanto fizera o egresso carnalita de Braga, no regresso da

uma cadeia de ouro para relógio, tendo no meio uma medalha com um brilhante e 12 rubis em volta; uma medalha de ouro com 12 brilhantes, com valor superior a réis 250.000; uma caixa de ouro para phosphoros e um pequeno castão de ouro para bengala.

Declara mais ainda ser seu desejo que seu filho conclua em Guimarães os preparatorios, deixando somente de frequentar as aulas d'esta cidade quando der entrada n'um curso superior.

E ainda mais declara que deixa a seu afilhado Fortunato Ribeiro dos Santos e a sua mulher a quantia de réis 99.000. Este ultimo legado somente será satisfeito logo que os legatarios mostrem que satisfizeram a renda d'uma casa de que são arrendatarios, situada no Campo do Toural, e pela qual o testador é responsavel.

Todos os outros legados só serão satisfeitos depois de passado um anno do seu fallecimento.

Finalmente nomeia seu testamenteiro a seu irmão Antonio Basto, recommendando-lhe mais uma vez o seu carinho e amor para seu filho.

EXPEDIENTE

O primeiro trimestre do corrente anno termina em virtude da interrupção que houve, no dia 15 de abril proximo.

Vamos por isso proceder desde já á cobrança das assignaturas, pedindo a todos os assignantes o especial favor de não a embarçarem, de forma a que a possamos concluir n'aquelle dia.

Aos que estão em atraso igualmente rogamos o favor de liquidarem os seus debitos.

Audar com sorte e sem sorte

No sabbado passado e quando já corria a impressão das segundas paginas do nosso jornal, appareceu-nos na redacção um official de diligencias da administração do concelho, portador d'um annuncio em que se prevenia o publico sobre a perda ou furto, por occasião das grandes festas, d'um broche de senhora, com 38 brilhantes, no valor de 800.000 réis, prometendo a roubada uma boa gratificação á pessoa que o descobrisse.

expedição a Barrosas. *Morrer, por morrer, morra meu pai, que é mais velho*, dizia este ao Marques, lá do cabêço d'um outeiro; pois o mesmo estava agora dizendo o frei Antonio Crú, ao seu amigo padre José da Lage, lá do alto da sua janella, ainda que mentalmente, por isso que nem o via, lá donde morava, nem desejava vê-lo em quanto o aboletamento não estivesse feito, na boa paz do Senhor. *Quem anda á chuva, molha-se*, acrescentava elle, para o seu companheiro na retirada, ao qual offerecera abrigo. E dizia isto, não porque estivesse chovendo, mas por lhe parecer que a atmosfera estava um pouco carregada. Agua por agua, preferia a da pia baptismal, ou a da caldeirinha do hyssope, se bem que nunca a aspergira pela cabeça dos *malhados*, no tempo em que os via andar ás bulhas com os *corciundas*.

Põe-se em campo o Avelino da administração; previne os ourives e casas prestamatas, no domingo apparece o broche, offerecido para avaliar ao conceituado ourives snr. Torquato Ribeiro de Faria; este chama o Avelino e dá-lhe conhecimento do caso; o broche é entregue á supposta furtada e... esta limita-se a gratificar o Avelino com dez tostões e igual quantia ao rapaz que o achou.

O procedimento altamente cavalheiresco do snr. Torquato Ribeiro de Faria, salva a opinião da dona do broche, merece um encmiosinho.

Pois receba o snr. Torquato de Faria os nossos sinceros parabens.

Triste anniversario

Passa hoje o primeiro anniversario do fallecimento do chefe do nosso partido local, o ex.^{mo} marquez de Lindoso.

Recordamos com immensa dôr o tristissimo acontecimento que cobriu esta cidade de pesados crepes, e como preito de amizade desfolhamos sobre a campa do illustre morto as petalas do nosso bouquet de audades.

Nevão

A pittoresca e graciosa serra da Penha, que se levanta a nascente d'esta cidade, appareceu na manhã de quarta-feira envolvida nas suas maravilhosas *toilettes* de neve, branquinha como as espumas do oceano, offerecendo-nos um panorama deslumbrante. A neve tinha-se ali entastellado nos penhascos, nos toldados do hotel e nas vastas planicies da colina, mostrando um extenso lençol que ia morrer ao longe, entre os bosques.

Emquanto nós disfructava mos estes maravilhosos quadros da natureza, na serra da Lameira permaneciam cercados de neve, sem poderem d'alli sahir, os snrs. Justino e José Antonio da Silva Guimarães, Joaquim Gonçalves, ourives, e padre Francisco Siraiva Brandão, que tinham ido á feira de Basto. A neve tomou ali a altura de meio metro, impedindo assim a continuação da viagem desde as 8 horas da noite de terça-feira até ás 11 horas da manhã do dia seguinte, hora em que appareceram alguns lavradores á procura d'outras pessoas que esperavam desde a vespera. Com o auxilio d'estes consequiram os nossos feirantes desviar a neve, abrindo o cami-

Vamos, porem, á fala do padre José da Lage, não tal qual a deitou, *ipsis verbis*, mas nos seus principaes topicos, visto que só assim lh'a pôde apañhar o nosso fiel chronista, á falta de tachygrapho.

(Continúa)

inho com que deram passagem ao carro.
A noite foi passada em vigia e a *paparóca* á custa d'um presunto, que por felicidade o sr. José da Silva Guimarães tinha comprado em Basto.
Ainda lhes não foi mal de todo, vamos.

Companhia dos Banhos de Vizella—Accusamos a recepção do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal d'esta companhia, referente ao anno civil 1899—1900.

O mappa de *Lucros e perdas* accusa um saldo de 39207596 réis, propondo a direcção que se lhe dê o seguinte destino:
Para dividendo do anno de 1899, 3 p. c. ou 37000 réis por acção, livre do imposto de rendimento 24397000 réis; para fundo de reserva, 5 p. c. sobre o saldo liquido 1977530 réis; para fundo de conservação e renovação d'apparelhos 1007000 réis; para amortisação da conta de *Moreis e roupas* 507000 réis; para a nova conta de *Lucros e perdas* e pagamento de contribuições réis 11647000.

O conselho fiscal examinando e achando conforme todas as contas, e bem assim a escripturação da Companhia, é de parecer que os lucros tenham o destino indicado pela direcção. E os accionistas srs. Antonio José da Silva Basto, José Ribeiro Martins da Costa e barão de Pombeiro, em attenção aos importantes serviços prestados á companhia pelo director sr. Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello, propoem que, como remuneração d'esses serviços, seja retirada da verba de *Lucros e perdas* a quantia de 2507000 réis, emitindo o conselho fiscal o seu parecer favoravel sobre esta proposta.

Mau filho!—Acaba de chegar ao nosso conhecimento um facto que revela a maior selvageria. É o caso d'um filho espancar sua propria mãe, no dia 14 do corrente, ás quatro horas da tarde e na estrada da Vacca Negra!

Este monstro, que reside na Cruz de Pedra, já tem por outras vezes batido no pae, chegando a quebrar-lhe a cabeça!

Não alongamos esta noticia porque não temos forças para a continuar.

Que o muito digno agente do Ministerio Publico tome conhecimento do revoltante crime, são por certo os desejos da sociedade e das pessoas illustradas.

Julgamento—Na preterita terça-feira respondeu no tribunal judicial d'esta comarca, o réu José da Silva, o *Mala*, casado, barbeiro, d'esta cidade, pelo crime de, ha mezes, dar umas navalhadas em Antonio Chrisostomo da Silva Basto, pelo facto d'este lhe chamar *fiq-ue-tique-taque-tum*, com que o *Mala* arrelia seriamente.

Este crime causou então bastante impressão n'esta cidade, porque o Chrisostomo, golpeado no abdomen, esteve em perigo de vida.

O meretissimo juiz, attendendo ao bom comportamento do réu, condemnou-o em 4 mezes de prisão e igual tempo de multa á razão de 100 réis por dia, nas custas e sellos do processo.

Não era má!—Os srs. José Joaquim Vieira de Castro e Francisco Joaquim de Freitas, merceeiros d'esta cidade, arremataram por 3157000 réis, o imposto municipal sobre o carvão, isto é, o carvão vegetal que é de costume ser contribuido pela camara.

Succede agora uma boa piada—os arrematantes, isto sem offensa, querem levar o imposto até ao cok, o que lhes daria um lucro superior a cinco contos de réis!

Era o mesmo que passar um diploma, em bom portuguez, de ignorancia á camara, que poz em praça por 3157000 réis o que vale 5:000:000 réis!

E o mais bonito ainda é que os arrematantes queriam estender a sua fiscalisação até aos combustiveis das fabricas.

Sempre ha cada *doitor!*

Envejavei Casamento—Na freguezia de S. Paio de Moreira de Conegos, d'este concelho, uniu-se ha dias o joven Antonio Machado, lavrador, de 80 annos de idade, com uma guapa rapariga, Thezeza da Costa Alexandre, tecedeira, que tem a bonita idade de 70 annos.

O noivo recomenda-o a *marrêca* que lhe pesa nos hombros, e a noiva os seus cabellinhos prateados.

Que tenham uma lua de mel repleta de gosos, são os nossos votos.

Capturas—Por mandados do poder judicial foram capturadas na tarde de quinta-feira, pela auctoridade administrativa, as conhecidas *Paulinas*, Josephina e sua irmã Maria, filhas do ex-carreiro Paulino, moradoras na rua de Santa Maria, d'esta cidade, pronunciadas com fiança arbitrada em 2007000 réis para cada uma, pelo crime de furto d'alguns objectos e dinheiro, no valor de 557000 réis, feito ha tempos a uma creada do sr. conde de Margaride.

Desastre—Antonio Pinto Bastos, viuvo, de 70 annos de idade, continuo da Assembléa Vimaranesense, foi na noite de terça-feira passada fazer um recado á casa do Salgueiral, na freguezia de Creixomil, com tanta infelicidade que no regresso, cahindo, partiu a perna direita pelo terço inferior.

O infeliz velhote gritou por soccorro, acudindo aos seus dilacerantes gemidos algumas pessoas que o trouxeram n'uma cadeira para esta cidade, dando entrada no hospital da V. O. Terceira de S. Francisco. O seu estado é grave.

O tempo—Escolastico diznos: nos dias 25 e 26, regimen ventoso. A nordeste da Africa e alturas da Madeira produz-se um nucleo de baixas pressões, soprando na peninsula os ventos do sudoeste, o que concorrerá para derreter as neves das altas cordilheiras. De 27 a 30, tempo variavel e nada primaveril, sentindo-se frio na Andaluzia, Algarve, Alemtejo, etc.

O dia 31 distinguir-se-á por um calor improprio da estação, havendo trovoadas.

A Illuminação publica—O sr. Racourt, representante d'uma casa estrangeira, que tinha aceitado verbalmente as propostas da camara para a il-

luminación publica da cidade, parece que se arrependeu, ou então espera *financeiramente* que algum sindicato lhe compre a concepção.

Até esta data não se dignou assignar a respectiva escriptura.

Quartel em Abrantes...

COMMUNICADOS

...Sr. Redactor:

Não tendo o sr. Antonio Infante, correspondente d'aqui para *O Primeiro de Janeiro*, assumpto para a sua correspondencia de 20 do corrente, lembrou-se no meio do seu estado febril, de *zurzir* os signatarios, negociantes de carnes verdes d'esta cidade, começando a noticia por « *deuse hoje um caso grave...* » e offendia-nos pessoalmente, dizendo que nós, pelo facto de levantarmos o preço da carne, *deitavamos as unhas de fóra*, e que muitas vezes vendemos nos nossos talhos *gato por lebre...* e ainda muitas outras proezas que lhe admittimos por a correspondencia ser escripta na occasião em que era *atacado* pela influeza.

Melhor lhe seria mais das vezes, sr. Infante, não belhotar tanto e metter-se... não em val-de-lenços, como diz, mas em *copas*, que é muito bom naipe, para não perder o jogo e não se sugar á irrisão publica.

Se assim fizesse não diriamos que o publico nos alcunha-se de *anos*, por lhe virmos dar aceitação.

Mas o sr. Infante quer, exige e nós, que presamos a nossa dignidade, creia isso, não podemos deixar de lhe sermos agradaveis.

Ahi vae:

A carne bovina, ao preço actual porque a vendemos, sae-nos á razão de 47200 réis cada arroba, ou sejam 15 kilos.

O sr. Infante, já que prima na esperteza e que tanto zela os negocios publicos d'esta cidade, não deve pôr em duvida a aceitação d'uma proposta que temos a honra de lhe apresentar:—queira dar-se ao incommodo de comprar o gado, que os signatarios, sob sua palavra d'honra, desde já se responsabilisam a pagarem-lh'o á razão de 47300 réis a arroba e ainda a ceder-lhe uma percentagem de commissão.

Se quer, sr. Infante, praticar um acto verdadeiramente humanitario, visto que o sr. não precisa dos lucros nem da commissão que lhe damos, aceite a nossa proposta e o que auferir ceda-o em beneficio do Azylo de Santa Estephania.

No caso de aceitar este negocio pôde desde já dirigir-se a qualquer dos signatarios para ser reembolsa-

do das compras que fizer.

Posto isto já vê o sr. Infante que *não deitamos as unhas de fóra*.

E quanto ao facto que revoltou o publico, o sr. Infante só mostra que é dotado d'um coração vingativo. O processo já está de ha muito affecto aos tribunaes e estes saberão resolver a questão sem o auxilio do sr. correspondente.

Ao correspondente do «*Jornal de Noticias*», que apadrinha o absurdo do sr. Infante, por ser tambem tão esperto, fazemos-lhe amavelmente a mesma proposta—compre o gado e venha receber, a qualquer um de nós, á razão de 47300 réis a arroba.

Somos, sr. Redactor,

De V... etc.

Guimarães, 24 de março de 1900.

Domingos de Carvalho Prado.

Bento Martins.

Custodia Rosa de Souza.

Joaquim de Souza Pinto.

Antonio Joaquim de Souza.

João José Pereira Fernandes.

Francisco Martins.

ANNUNCIOS

Inauguração da Loja do Porto

36--Campo do Toural--37

HOJE

Completo sortimento em todos os artigos de novidade e de bom gosto.

Pede-se a visita a este novo estabelecimento.

AGRADECIMENTO

Os alumnos do Externato Militar vem, nimiamente penhorados, protestar ás Exc.^{mas} damas vimaranenses o seu profundo reconhecimento pela offerta da riquissima bandeira. E não podem, sem dar aso a que sejam alcunhados ingratos, deixar de especialisar as Exc.^{mas} Sur.^{as} D. Maria do Ceu Mattos Chaves e Freitas Costas que gentilmente se prestaram a bordal-a.

Guimarães, 24 de março de 1900.

Bicycleta

Por 907000 réis vende-se uma excellentemente conservada, com lanterna illuminada a gaz acetylene.

Para ver e tratar, no restaurante do sr. José Maria Soares—FAFE

Companhia dos Banhos

de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.

Por ordem do excellentissimo senhor presidente da mesa da assemblea geral d'esta Companhia, é convocada a mesma assemblea a reunir-se no edificio do Banco Commercial de Guimarães, no dia 1.º de abril proximo, pelas 11 horas da manhã, para eleger os corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1900 a 1901, e discussão e votação do relatório da direcção, balanço e parecer do conselho fiscal, e proposta junta ao mesmo.

Guimarães, 16 de março de 1900.

O secretario,

João da Silva Machado.

Agradecimento e missa

Manuel Victorino da Silva Guimarães e sua familia agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e assistir aos responsos de sepultura de sua fallecida sobrinha, irmã, cunhada e prima Anna Teixeira Guimarães, e pedem a caridade de assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar na proxima quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã e na igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

Guimarães, 24 de março de 1900.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

São prevenidos os srs. accionistas, que no dia 2 de abril proximo, principia a pagar-se o dividendo d'esta Companhia relativo ao anno de 1899 na razão de 15 p. c. ou 157000 réis por acção, livre d'imposto de rendimento, em todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã á 1 da tarde, em Guimarães no escriptorio da Companhia, no Porto no escriptorio do Exc.^{mo} Sr. Eduardo da Costa Corrêa Leite, e em Braga no Banco do Minho.

Guimarães, 24 de março de 1900.

Os directores,

Visconde de Sendello.

James Sickfold.

Pedro Pereira da Silva Guimarães.

O PROGRESSO

✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦
MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —
 Estabelecimento em Grande Escala
 RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
 DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
 E COKE PARA COSINHAS
*Cal de todas as qualidades,
 gesso francez, cimento portland e
 muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Aguas de Vidago

O unico depositario n'esta cidade, autorisado pela empreza d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Tournal, Domingos José Pires.

AGOSTINHO

(Vidracciro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidracciro)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
 E RUA DE SANTA MARIA
 GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha,
 pelo preço da fabrica**

PHARMACIA

DE
Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approvedo plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio.
 GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine- rales, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

N'ESTE «atelier», montado nas precisas condições a satisfazer todos os requisitos, podendo competir vantajosamente com os «ateliers» congêneres de primeira ordem, executam-se todos os trabalhos photographicos, desde a miniatura a ampliação, pelos melhores processos e por preços convidativos.
 Opera-se todos os dias e com todo o tempo.
 Proprietario e director tecnico, *Manoel Ferreira Porto*
 N. B.— Conservam-se os «clichés» da extincta Photographia Cardoso, para repetições.

Photographia Porto
 Successora da antiga
 PHOTOGRAPHIA CARDOSO
 Rua da Rainha, 62
 GUIMARÃES

Vinho de Valpassos

Engarrafado na merceria e confeitaria Teixeira, Campo do Tournal.

Garrafa, 140 reis.

Francisco Jacintho

Cirurgião-Dentista pela Universidade de Coimbra

Campo do Tournal, 6
 GUIMARÃES

N'esta typographia, recentemente montada, e com material novo, faz-se toda a quantidade de obras typographicas, desde o mais pequeno até ao maior formato: — cartões, facturas, timbres, mappas, circulares, rotules, etc., etc. Tem annexa uma officina para abrir, em ma-deira, toda e qualquer firma, pelo preço de 300 reis cada carimbo.
modicidade nos preços das obras typographicas

TYPOGRAPHIA D' "O PROGRESSO,"
 81—Rua da Rainha—83
 GUIMARÃES

AGUAS DE VIDAGO

(DA EMPREZA)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

RUA DA RAINHA N.º 33

Preços convidativos para os srs. revendedores.

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta interessante obra, contendo não só todas as theorias sobre processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciaes, articulados, minutas, requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil.
 Preço de cada volume, 500 reis.

Manual do Processo Criminal

Para uso dos escrivães e tabelliães, 1 volume. Preço 500 reis. Comprehede theorias juridicas, decisões dos tribunaes superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

A Nova Collecção-Popular

Adolpho d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 reis.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 reis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas

na Livraria Editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, 73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Dias de Inverno

VERSOS

por

Joaquim Carvalho Junior

Preço, 400 reis